

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2024



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
INSTITUCIONAL	5
MISSÃO	5
VISÃO	5
EIXOS DE ATUAÇÃO DO IDS	6
EQUIPE IDS	8
ASSOCIADOS	9
AS AGENDAS DO IDS	10
CLIMA E BIODIVERSIDADE	11
GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA	13
SEGURANÇA HÍDRICA	15
FORMAÇÃO E CIDADANIA	17
ECONOMIA VERDE	19
AÇÕES DO IDS EM RELAÇÃO ÀS AGENDAS	21
AÇÕES NA AGENDA DE CLIMA E BIODIVERSIDADE	22
AÇÕES NA AGENDA DE GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA	35
AÇÕES NA AGENDA DE ECONOMIA VERDE	42
AÇÕES DO IDS NA AGENDA DE FORMAÇÃO E CIDADANIA	49
AÇÕES DO IDS NA AGENDA DE SEGURANÇA HÍDRICA	50
PARTICIPAÇÃO EXTERNA DO IDS	51
COMUNICAÇÃO	57
NOSSO AGRADECIMENTO	71

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Encerramos o ano de 2024 com a consciência de que afirmamos o compromisso com a nossa missão de promover a democracia e a sustentabilidade como pilares de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do futuro. Este foi um ano de conquistas importantes, mas também de grandes desafios que reforçaram a relevância do papel do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS).

Para nossa dedicada equipe, este ano representou muito mais do que jornadas intensas de trabalho – foi um período de profunda transformação e superação. Cada desafio encontrado serviu como um impulso para inovar, e cada obstáculo vencido reafirmou nossa convicção de que a mudança é possível quando unimos esforços com criatividade e determinação. A paixão e o engajamento de cada membro do IDS transformaram dificuldades em aprendizados, fortalecendo a nossa missão.

Neste período, estivemos à frente de pautas cruciais para o Brasil, como o incentivo e a articulação à Reforma Tributária Sustentável, a defesa de uma Economia Verde e de uma Governança Democrática. Alinhamos nossas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, conscientes de que a sustentabilidade é muito mais que uma meta ambiental, mas também social e econômica.

Nossos projetos, como a Bússola 2024 para Cidades Resilientes, reforçaram o compromisso do IDS em direcionar a gestão pública a práticas resilientes e fortalecer as bases democráticas em um ano marcado por eleições municipais. Diante da crise climática, que impacta diretamente nossas cidades, a ausência de discussões consistentes sobre mudança climática no debate político evidencia o quanto ainda precisamos avançar. O trabalho do IDS foi crucial para fortalecer e fomentar esse diálogo na agenda pública para o alcance de soluções práticas.

Em 2024, a Virada Parlamentar Sustentável – 2ª edição – e o Farol Verde, também se destacaram como iniciativas essenciais para a fiscalização da atuação dos nossos representantes e a cobrança de maior responsabilidade pública. Sabemos que uma democracia sólida exige o comprometimento de todos os agentes políticos, e nosso esforço em mobilizar a sociedade civil e fortalecer o diálogo com o Congresso Nacional tem sido uma contribuição valiosa para enfrentar retrocessos ambientais e sociais.

As crises globais – ambientais, sociais e democráticas – contudo, nos lembram de que vivemos tempos de complexidade sem precedentes. A perda de biodiversidade, as mudanças climáticas e a complexidade de implementar acordos e mecanismos de cooperação multilaterais em um cenário global, exigem ação coordenada, coragem e inovação. Enquanto refletimos sobre o caminho percorrido em 2024, reconhecemos que a luta pela sustentabilidade e democracia é impreterível. A força do IDS reside em sua equipe, em seus parceiros e na sociedade civil, que juntos constroem um futuro melhor. Somos inspirados pela esperança, pela possibilidade de mudança e pela certeza de que estamos contribuindo para um mundo mais justo, sustentável, democrático e resiliente às mudanças do clima.

O propósito na manutenção da democracia e da sustentabilidade continua tão prioritário quanto foi desde o início, e neste sentido o IDS tem significância e relevância construindo processos, participando dos diálogos e criando oportunidades para que a sustentabilidade se perenize como uma alternativa material para a sociedade.

RICARDO YOUNG

Presidente do IDS

INSTITUCIONAL

Fundado em 2009, o IDS reúne lideranças da vanguarda do movimento socioambiental e trabalha para incorporar as melhores práticas e conhecimentos às políticas públicas e à governança política do País. Como organização de interesse público, atua com parceiros e redes da sociedade civil organizada e busca envolver atores dos setores mais diversos da sociedade nas propostas e iniciativas desenvolvidas pela organização. Por meio de subsídios técnicos e da articulação política e social, fomenta o debate público de qualidade, prezando pela pluralidade e diversidade. O IDS nasce do entendimento de que a política e a participação cidadã democrática são imprescindíveis para alcançar a sustentabilidade; e a sustentabilidade é a única forma de garantir uma democracia forte e pujante.

MISSÃO

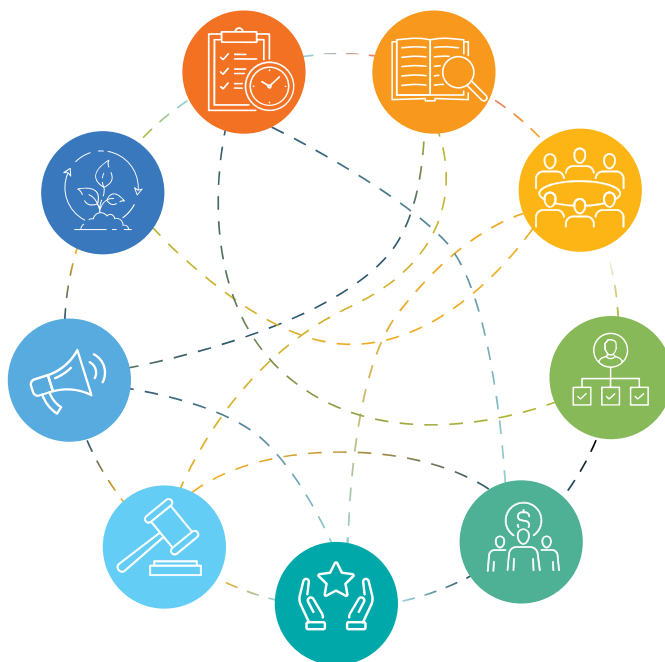
Nossa missão é ser um ator relevante da sociedade civil nos processos locais, regionais, nacionais e internacionais para a construção de um novo acordo social que tenha a democracia e a sustentabilidade como valores centrais.

VISÃO

Nossa visão é convergir e potencializar ideais e propostas que contribuam para alavancar a democracia e colocar a sustentabilidade como valor central para a vida no século 21.

EIXOS DE ATUAÇÃO DO IDS

- PLANEJAMENTO
- PESQUISA
- COMITÊ DE PESSOAS
- GESTÃO DE PROJETOS
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- GESTÃO DA MARCA E PORTFÓLIO
- ADVOCACY
- COMUNICAÇÃO
- ECOSSISTEMA VIVO



● PLANEJAMENTO

Esta é a instância que alinha a ação da organização para que suas agendas tenham suporte humano e material para alcançar suas metas, por meio da estruturação metodológica e do planejamento.

● PESQUISA

O eixo de pesquisa do IDS é responsável pela produção de conhecimento sólido e pela realização de estudos aprofundados que embasam a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas. Utilizando metodologias científicas e análises rigorosas, este segmento identifica desafios, mapeia tendências e propõe soluções inovadoras. Dessa forma, a pesquisa atua como a base que fortalece a atuação institucional, proporcionando dados e evidências para o fomento da democracia e do desenvolvimento sustentável.

● COMITÊ DE PESSOAS

O Comitê atua para garantir o bom relacionamento da organização com os associados e seus *stakeholders*. Aqui são estabelecidos os protocolos de relações institucionais, além de ações para o engajamento da equipe e do voluntariado.

● GESTÃO DE PROJETOS

Opera na modelagem dos projetos do IDS, na contratação de pessoas e de ferramentas, para fortalecer a gestão de projetos e a organização. Também monitora os resultados das ações do IDS.

● CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Tem como função manter o relacionamento permanente com financiadores, negociar renovações e prospectar novos parceiros.

● GESTÃO DA MARCA E PORTFÓLIO

É a área que cuida da apresentação institucional do IDS, da “Bússola para Cidades Resilientes” do IDS, e do Projeto OVO: nosso compromisso com as futuras gerações.

● ADVOCACY

O eixo de *advocacy* atua na mobilização de atores estratégicos e na elaboração de pareceres que analisam políticas públicas à luz dos valores da democracia e da sustentabilidade. Por meio do monitoramento das decisões e políticas do governo executivo, legislativo e judiciário e do diálogo com diferentes segmentos da sociedade, o IDS busca influenciar positivamente os debates e as decisões que afetam a vida coletiva.

● COMUNICAÇÃO

O eixo de comunicação consolida e amplia a visibilidade das pautas do IDS, construindo narrativas estratégicas e mobilizando públicos-chave para impulsionar a adoção de políticas democráticas e sustentáveis. Através de conteúdos relevantes e de uma presença integrada nos principais canais de debate, o IDS fortalece sua capacidade de influenciar decisões e engajar atores sociais na concretização de suas agendas.

● ECOSSISTEMA VIVO

A nossa rede de organizações e parcerias é um sistema vivo de apoio e colaboração. O IDS tem forte atuação em redes de organizações, tais como a Rede Advocacy Colaborativo (RAC), o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável (GT 2030), o Pacto pela Democracia (iniciativa da sociedade civil brasileira voltada à defesa e ao aprimoramento da vida política e democrática no Brasil), a Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura, a ABCD (uma rede de organizações da sociedade civil para diminuir a fragmentação e a dispersão dos que lutam para reduzir as desigualdades no Brasil), o Observatório do Clima (OC), e o Observatório de Governança das Águas (OGA), entre outros.

EQUIPE IDS

CONSELHO DIRETOR

Adriana de Carvalho B. Ramos Barretto
Altair Cleto Assumpção
Luana Maia de Oliveira
Pedro Ivo Batista (vice-presidente)
Ricardo Young Silva (presidente)

CONSELHO FISCAL

Paulo Cesar Werneck
Andrea Morata Videira

DIRETORA EXECUTIVA

Carolina Riberti Mattar

DIRETOR ADJUNTO

Marcos Woortmann

COORDENADORA DE FINANÇAS E CONTROLES

Elisabete Fernandes

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Grazielle Alves Moreira

CONSULTORA EM DIREITO SOCIOAMBIENTAL

Rachel Lopes Queiroz Chacur
(até junho 2024)

ASSESSOR DO PROJETO JUSAMAZÔNIA

Vitor Hugo Souza Moraes
(a partir de setembro/2024)

ASSESSORES DE ADVOCACY

Luiza Chaer
Carolina Marchiori

ASSESSOR JURÍDICO

Ivens Drumond

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sylvia Bomtempo

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

Thais Goes

ANALISTA DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Eduardo Araujo Couto
(até julho/2024)

ASSISTENTE DE PESQUISAS E PROJETOS

Giovanna Pereira Rosseto

ASSISTENTE EXECUTIVA

Donatila Pinski

ASSOCIADOS

Adriana de Carvalho B. Ramos Barretto
Alexandre de Almeida Youssef
Altair Cleto de Melo Assumpção
Alvaro Antonio Cardoso de Souza
Ana Valéria Nascimento Araújo Leitão
André Rodolfo de Lima
Andrea Aguiar Azevedo
Bazileu Alves Margarido Neto
Benilda Brito
Caetano Scannavino
Caio Magri
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Antonio Rocha Vicente
Carlos Nobre
Djonathan Gomes Ribeiro
Dulce Pereira
Eduardo Giannetti da Fonseca
Eduardo Rombauer van den Bosch
Eduardo Viveiros de Castro
Gabriela Barbosa Batista
Gilberto Câmara
Gisela Maria Moreau
Guilherme Peirão Leal
Hélio Santos
Ivaneide Bandeira Cardozo
Jane Maria Villas Bôas
João Paulo Ribeiro Capobianco
Jorge Luiz Numa Abrahão
José Adalberto O. Veríssimo
Juliana Cassano Cibim
Lina Pimentel Garcia
Luana Maia Oliveira
Marcelo de Camargo Furtado
Márcio José Brando Santilli

Maria Alice Setubal
Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima
Mariana de Oliveira Gianiaki
Maristela Bezerra Bernardo
Marussia Whately
Muriel Saragoussi
Oded Grajew
Paulo Artaxo
Paulo Henrique Ribeiro Sandroni
Pedro Ivo de Souza Batista
Pedro Ribeiro Telles
Pedro Wilson Leitão Filho
Rachel Biderman Furriela
Raimundo Sergio Barros Leitão
Ricardo Cavalieri Guimarães
Ricardo Young Silva
Roberto Isao Kishinami
Roberto Waack
Samyr Cury
Suzana Machado Pádua
Tasso Azevedo
Txai Suruí

Em memória:

Alexandra Reschke
Alfredo Helio Sirkis
José Rubens Pereira Gomes

AS AGENDAS DO IDS





CLIMA E BIODIVERSIDADE

CLIMA E BIODIVERSIDADE

A crise climática e a perda acelerada da biodiversidade representam os maiores desafios ambientais do século XXI. O Brasil, detentor da maior floresta tropical do mundo e de 20% da biodiversidade global, tem papel estratégico na mitigação e na adaptação às mudanças climáticas. O ano de 2024 foi o mais quente desde 1850, ultrapassando o limite crítico de 1.5°C, estabelecido pelo Acordo de Paris, exigindo ações imediatas para a redução de emissões de gases de efeito estufa e a proteção dos ecossistemas. Extremos já estão acontecendo, como as enchentes devastadoras ocorridas durante o mês de maio no Rio Grande do Sul, que afetaram mais de 2,3 milhões de pessoas, ocasionaram 183 mortes e geraram um déficit de R\$ 87 bilhões na economia do Estado. As queimadas, que ultrapassaram mais de 30,8 milhões de hectares entre janeiro e dezembro de 2024 - uma área maior que todo o território da Itália, segundo o MapBiomas -, foram avassaladoras, representando um aumento significativo de 79% em 2024. Esses acontecimentos antes inimagináveis tornaram o fortalecimento de políticas ambientais a favor do clima uma questão inadiável. Por isso, o IDS articula iniciativas intersetoriais, integrando estudos, debates qualificados e a mobilização de redes colaborativas para orientar a formulação e implementação de políticas que podem ser integradas em uma agenda comum de ação, por meio de arranjo democrático e participativo de forma transversal.





GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

A democracia brasileira enfrenta desafios crescentes, com riscos de retrocessos institucionais e a desinformação impactando a participação cidadã. Dados do Latinobarómetro indicam um declínio na confiança nas instituições democráticas na América Latina. Atualmente, cerca de metade dos países do mundo não podem ser considerados democracias, e dados das Nações Unidas indicam que 70% da população mundial vive sob regimes que não garantem plenos direitos democráticos. Embora o Brasil seja reconhecido internacionalmente como uma democracia por sua Constituição Federal de 1988, e que garanta a autonomia de seus entes federativos, a concentração de poder e a desigualdade na distribuição de recursos se configuram como desafios significativos à implementação de uma gestão pública eficaz e participativa. Esses entraves evidenciam a necessidade de aprimorar os mecanismos de participação e de equidade, atributos inerentes a um Estado de Direito. O IDS atua para o fortalecimento da governança federativa, que exige mecanismos institucionais que ampliem a transparência e a cooperação entre os entes federados, permitindo que estados e municípios exerçam plenamente suas funções na formulação e implementação local de políticas públicas voltadas à sustentabilidade.





SEGURANÇA HÍDRICA

SEGURANÇA HÍDRICA

A água é um bem público e um direito humano fundamental. Assim, a segurança hídrica é essencial para a manutenção da vida, do meio ambiente e do desenvolvimento socioeconômico. Entretanto, a crise hídrica afeta milhões de brasileiros e compromete a produção agrícola e o abastecimento urbano. O Brasil possui 12% da água doce do Planeta, mas enfrenta desafios como a contaminação de mananciais, desperdício e acesso desigual aos recursos hídricos. O novo estudo do Instituto Trata Brasil mostra que, em 2024, o índice de desperdício de água potável na distribuição foi de 37,78%. O acesso adequado a esse recurso está ameaçado por fatores como mudanças climáticas, degradação ambiental e gestão ineficiente. É necessário fortalecer políticas de proteção dos mananciais e gestão e governança das bacias hidrográficas, ampliar o acesso ao saneamento básico e garantir a segurança hídrica com combate ao uso perdulário e à contaminação dos cursos d'água. A regulamentação de práticas e políticas empresariais, governamentais e a conscientização cidadã que assegurem a disponibilidade e qualidade da água para a saúde humana é um desafio urgente para o futuro das pessoas e do Planeta.





FORMAÇÃO E CIDADANIA

FORMAÇÃO E CIDADANIA

A educação para a sustentabilidade e a cidadania ativa são fundamentais para fortalecer a democracia e a participação social. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) mostram que apenas 23% da população brasileira possui ensino superior, e a educação ambiental ainda é negligenciada nos currículos formais. A formação de lideranças e o acesso a informações qualificadas são essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico social e para o engajamento na construção de políticas públicas sustentáveis. O IDS investe em estratégias de formação para ampliar o alcance da informação e capacitar cidadãos para a atuação cidadã e socioambiental.





ECONOMIA VERDE

ECONOMIA VERDE

A transição para uma economia verde é um imperativo global. O Fórum Econômico Mundial estima que investimentos em soluções sustentáveis podem gerar cerca de 395 milhões de empregos até 2030. No Brasil, a economia de baixo carbono tem potencial para impulsionar a competitividade e reduzir desigualdades, com destaque para setores como energia renovável, bioeconomia e infraestrutura sustentável. Contudo, subsídios a combustíveis fósseis e falta de incentivos para cadeias produtivas sustentáveis são desafios que ainda travam os avanços. O IDS promove debates e propostas para a construção de uma economia que alie inovação social à preservação ambiental, garantindo justiça social, resiliência climática e a regeneração dos ecossistemas, a partir do entendimento que a transformação ecológica é fundamental para a manutenção da vida e o direito ao futuro das próximas gerações, e que a perpetuação de um modelo de desenvolvimento predatório e irracional gera consequências imediatas para o desenvolvimento humano e a sustentabilidade. *Cada uma dessas agendas reflete a urgência de transformar conhecimento em prática para assegurar um futuro sustentável e democrático para o Brasil.*





AÇÕES DO IDS EM RELAÇÃO ÀS AGENDAS

A emergência climática transcende fronteiras e, hoje, impacta todas as atividades da sociedade e da gestão pública, abrangendo, de forma sistêmica, questões sociais, ambientais, políticas e econômicas. Nessa perspectiva, o IDS atua, a partir de suas agendas, de forma integrada e transversal, agregando um amplo espectro de saberes e práticas para fomentar debates, produzir pesquisas e articular políticas públicas em prol da sustentabilidade.

Essa abordagem interdisciplinar e colaborativa fortalece a troca de conhecimentos entre governo, setor privado e sociedade civil, contribuindo para a construção de soluções diversas que promovem justiça social, sustentabilidade e, assim, a melhoria da qualidade de vida de toda a população.

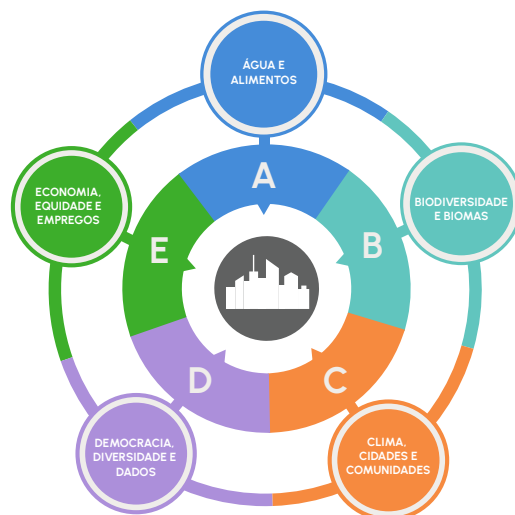


AS CIDADES NO CENTRO DAS ATENÇÕES

Com as eleições municipais em outubro de 2024, as cidades foram o grande foco do ano. Destaca-se a realização da Bússola para Cidades Resilientes e do Farol Verde, desenvolvidos em colaboração com uma rede de parceiros. Na oportunidade, o IDS desenvolveu um guia capaz de evidenciar as

problemáticas locais e propor soluções baseadas em exemplos concretos, já existentes e praticados no Brasil, assim como analisar e monitorar as votações de parlamentares candidatos à eleição, à luz da agenda socioambiental no Congresso Nacional.

AÇÕES NA AGENDA DE CLIMA E BIODIVERSIDADE



SEMINÁRIOS BÚSSOLA 2024

O IDS, com o apoio da Fundação Ford, reuniu organizações da sociedade civil para a construção de uma agenda comum, capaz de colocar na pauta do diálogo democrático ações que, se adotadas nos Municípios, podem mudar para melhor a qualidade de vida dos mais de 203 milhões de brasileiros nas diversas localidades do Brasil.

Para a construção da Bússola para Cidades Resilientes, entre os dias 06 e 10 de maio de 2024, foram realizados 5 seminários virtuais que contribuíram para reunir experiências e boas práticas climáticas e ambientais nos Municípios, que podem ser integradas em uma agenda comum de ação, por meio de arranjo democrático e participativo de forma transversal.

Os 5 seminários foram organizados em 5 eixos estratégicos: **"A - Água e Alimentos; B - Biodiversidade e Biomas; C- Clima, Cidades e Comunidades; D- Democracia, Diversidade e Dados; e E - Economia, Equidade e Empregos**, que agregam temas e dimensões relacionados aos ODS.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS:

- Instituto Cidades Sustentáveis
- Observatório de Governança das Águas (OGA)
- Transparência Brasil
- Delibera Brasil
- Associação Alternativa Terrazul
- Clima de Eleição
- Rede ABCD - Ação Brasileira de Combate às Desigualdades
- Fundação Tide Setubal
- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (IABS)
- ACT - Promoção da Saúde
- Matura Projetos e Inovações em Economia Circular
- Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.



1º SEMINÁRIO ÁGUA E ALIMENTOS

GOVERNANÇA LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE

Enfatiza a necessidade de políticas públicas municipais que assegurem segurança hídrica e alimentar, com urgência na implementação de práticas sustentáveis.

Mediação:

Professor Pedro Jacobi - Professor no IEE/USP

Debatedores:

Adriana Bocaiuva - Coordenadora do Fórum Fluminense de CBHs

Dayse Vital - Analista de Infraestrutura na Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES)

Juliana Luiz - Gerente de Pesquisa do Instituto Escolhas

Sergio Ribeiro - Diretor Geral do Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade (CIRAT)



2º SEMINÁRIO GOVERNANÇA DOS MUNICÍPIOS SOBRE BIODIVERSIDADE E BIOMAS

UM NOVO OLHAR PARA AS CIDADES

Entende que a construção de cidades resilientes avança quando há preservação da biodiversidade, fator fundamental para a adaptação às mudanças climáticas.

Mediação:

Pedro Ivo - Fundador da Associação Alternativa TerrAzul

Debatedores:

Sila Apurinã - Presidente Nacional do Grupo de Trabalho Amazônico

Fábio Bolzan - Coordenador Técnico-científico no SOS Pantanal

Malu Ribeiro - Diretora de políticas públicas da SOS Mata Atlântica

Francisco Campelo - Diretor Técnico da Fundação Araripe

Juliano Bueno de Araújo - Diretor fundador do Instituto Arayara

Marcos Woortmann - Diretor Adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade



3º SEMINÁRIO POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA, COMBATE AO RACISMO AMBIENTAL E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

Aborda a importância da integração das políticas públicas municipais para capacitar os municípios no enfrentamento dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e garantir justiça social.

Mediação:

Rodrigo Fuhr - Coordenador de Relações Internacionais na Associação Brasileira dos Municípios (ABM)

Debatedores:

Gesmar Rosa dos Santos - Pesquisador no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

Gil Scatena - Gerente Técnico para América do Sul no ICLEI

Cecilia Herzog - Professora na PUC Rio e Co-criadora do SocialNeeds

Gisele Brito - Coordenadora de Direito a Cidades Antirracistas no Instituto de Referência Negra Peregum



4º SEMINÁRIO

DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E TRANSPARÊNCIA COMO FERRAMENTAS PARA REDUZIR DESIGUALDADES NOS MUNICÍPIOS

Evidencia a pertinência de construção de políticas públicas inclusivas e baseadas em dados, visando reduzir desigualdades e promover a participação cidadã.

Mediação:

Silvia Cervellini - Fundadora e Coordenadora do Delibera Brasil

Debatedores:

Gisele Craveiro - Docente na EACH-USP

Jorge Abrahão - Diretor-Presidente do Instituto Cidade Sustentáveis

Lia Esperança - Líder comunitária do Instituto Lia Esperança

Renata Sene - Prefeita Municipal de Francisco Morato



5º SEMINÁRIO

ECONOMIA VERDE PARA PROMOVER A EQUIDADE NAS CIDADES

Destaca a necessidade de reformular as políticas econômicas municipais para promover sustentabilidade e equidade social.

Mediação:

Ricardo Young - Sócio Diretor na CT&I, Presidente do IDS

Debatedores:

Marina Marçal - Head de diplomacia para cidades na C40

Andrea Vulcanis - Secretária de Meio Ambiente do estado de Goiás

Jeconias Rosendo da Silva Júnior - Coordenador de articulação política da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP)

Carmynie Xavier - Especialista em Política Climática Subnacional e Legislativo no Instituto Clima e Sociedade

Clique aqui para acessar mais informações! 

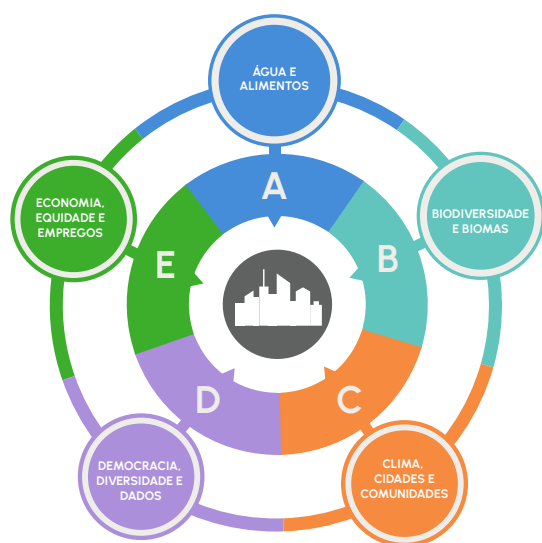
BÚSSOLA 2024 PARA CIDADES RESILIENTES

A Bússola 2024 é um instrumento criado para orientar os municípios brasileiros na construção de cidades mais resilientes, sustentáveis e justas. Pensado especialmente para as eleições municipais de 2024, o projeto reuniu um conjunto de propostas práticas e inovadoras, que abordam os desafios urgentes das mudanças climáticas e da desigualdade social.

A Bússola 2024 foi desenvolvida pelo IDS em parceria com as seguintes organizações da sociedade civil: Instituto Cidades Sustentáveis, Observatório de Governança das Águas

(OGA), Transparência Brasil, Delibera Brasil, Associação Alternativa Terrazul, Clima de Eleição, Rede ABCD - Ação Brasileira de Combate às Desigualdades, Fundação Tide Setubal, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (IABS), ACT - Promoção da Saúde, Matura Projetos e Inovações em Economia Circular, e Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Para dar subsídios aos municípios frente aos desafios da mudança do clima, a Bússola 2024 conecta dados, recomendações e práticas sustentáveis em 5 eixos prioritários:



A: Água e Alimentos

B: Biodiversidade e Biomas

C: Clima, Cidades e Comunidades

D: Democracia participativa, Dados e Desigualdades

E: Economia Verde e Equidade

Aderiram ao conjunto de propostas e ações da “Bússola para Cidades Resilientes”, 23 candidatas e candidatos às eleições municipais, firmando o compromisso de fortalecer a governança local e promover o desenvolvimento sustentável nas suas cidades. Destes, 8 candidatos(as) foram eleitos(as):

São Paulo (SP):

- Maria Bragante (REDE) - Câmara dos Vereadores
- Keit Lima (PSOL) - Câmara dos Vereadores
- Toninho Vespoli (PSOL) - Câmara dos Vereadores

Piracicaba (SP):

- Silvia Maria Morales (PV) - Câmara dos Vereadores

Santo André (SP):

- Clovis Kaue Girardi (PT) - Câmara dos Vereadores

Itapipoca (CE)

- Francisco Alan Diniz Alencar (PT) - Câmara dos Vereadores

Manaus (AM)

- Vanderlecia Ortega dos Santos (REDE) - Câmara dos Vereadores

Belo Horizonte (MG)

- Fuad Noman (PSD) - Prefeitura

Clique aqui para acessar mais informações! 

LANÇAMENTO BÚSSOLA 2024 PARA CIDADES RESILIENTES

O Lançamento da Bússola 2024 para Cidades Resilientes foi realizado, em formato híbrido, em São Paulo no dia 16 de setembro, na Sala Crisantempo, reunindo especialistas de diversas áreas para debater sobre as propostas da Bússola para que os municípios estejam preparados para enfrentar os desafios climáticos que se apresentam.

O evento contou com a participação de Ricardo Young, Presidente do IDS, Carolina Mattar, Diretora Executiva do IDS, Everton de Oliveira (Instituto Água Sustentável), Pedro Jacobi (USP/ICLEI), Camila Jordan (TETO), Jussara Carvalho (Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas), Sandra Paulsen (IPEA), Ana Wernke (ICLEI), além de Giovanna Rossetto (Assistente de Pesquisa do IDS) e Sylvia Bomtempo (Analista de Políticas Públicas do IDS), que apresentaram a Bússola 2024 com propostas direcionadas ao fortalecimento dos municípios brasileiros.



O evento foi dividido em 2 painéis, com as seguintes temáticas:

- **PAINEL 1**

Políticas Públicas Municipais para Adaptação Climática.

- **PAINEL 2**

Adaptação e Governos locais: Estratégias de planejamento, governança e financiamento.

O lançamento marcou um passo para colocar o clima nas discussões das Eleições Municipais.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 





6ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA (CBMC)

A CBMC reúne organizações não governamentais, movimentos sociais, populações tradicionais e originárias, governos locais, comunidade científica e setor privado. O objetivo é promover a organização da sociedade brasileira para o enfrentamento da crise climática, alinhado com as metas do Acordo de Paris e da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil. A 6ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) de 2024 teve seu início no dia 12 de novembro, em formato online. A transmissão foi realizada pelos canais do Instituto Ethos e do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC) no YouTube, ampliando o alcance e promovendo um debate inclusivo e acessível sobre os desafios climáticos. A conferência foi estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos, que guiaram as discussões e conectaram diferentes perspectivas:

1. COP29 – Decifrando as Negociações e Caminhos para o Brasil:

Especialistas analisaram o impacto das negociações da COP29 para o Brasil, destacando as estratégias que podem ser adotadas no cenário nacional.

2. Plano Clima: Implementação – Desafios e Oportunidades:

Representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e outras lideranças debateram sobre o estágio atual e os próximos passos para a implementação de políticas climáticas eficazes.

3. Qual o Rumo à COP30?

Diálogo sobre as preparações para a COP30, destacando as oportunidades e desafios de sediar o evento no Brasil em 2025.

4. Balanço Geral Ético:

Este painel trouxe reflexões sobre os compromissos assumidos em relação às mudanças climáticas, abordando a responsabilidade ética das ações climáticas no cenário nacional e internacional.

O IDS DESEMPENHOU UM PAPEL IMPORTANTE COMO CORREALIZADOR DA CBMC DE 2024, EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO ETHOS, NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO FINAL DA CONFERÊNCIA, ALÉM DE MEDIAR O TERCEIRO PAINEL “QUAL O RUMO À COP30?”.

Clique aqui para acessar mais informações! 

COP29 PAINEL

ALINHAMENTO DAS REGULAMENTAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS À GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS

Diálogo entre especialistas sobre como evitar que as mudanças climáticas, e outros problemas socioambientais graves continuem sendo custeados pelo setor financeiro.

O painel teve a mediação do Diretor Adjunto do IDS, Marcos Woortmann, e estiveram presentes pela sociedade civil: Raissa Ferreira - Diretora de Campanhas do Greenpeace, Luciane Moessa - Diretora Executiva e Técnica do SIS (Soluções Inclusivas e Sustentáveis), e Marcio Astrini - Secretário Executivo do Observatório do Clima.

Como representantes do governo, teve a participação de Ana Toni, Secretária Nacional de Mudanças Climáticas, e Claudio Filgueiras, Chefe do Departamento de Crédito Rural do Banco Central.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



LANÇAMENTO EBOOK PLATAFORMA JUSAMAZÔNIA

No dia 18 de junho de 2024, foi lançado o Ebook JusAmazônia. Trata-se de uma iniciativa pioneira do IDS, com apoio do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e financiamento da Norways International Climate and Forest Initiative (NICFI), no âmbito do projeto *Deforestation Free – Supply Chains and Financial Markets*. O Ebook tem como objetivo orientar a utilização da Plataforma JusAmazônia, que se destaca como uma ferramenta inovadora e essencial para a proteção ambiental.

Clique aqui para acessar mais informações! 





1ª OFICINA JUSAMAZÔNIA

O evento aconteceu no dia 7 de junho em parceria com o Ministério Público Federal, em formato virtual, com o objetivo de desenvolver as habilidades de uso e aplicação da “Plataforma JUS Amazônia”, com o fim de capacitar o público, em geral e profissionais, sobre a utilidade do acesso às informações do levantamento de dados judiciais sobre a temática do Desmatamento da Amazônia Legal e afins, perante os tribunais estaduais e federais da Amazônia Legal e seus encaminhamentos de resolução de conflitos.

Instituições Organizadoras:

Ministério Público Federal - MPF (MA), Ministério Público Estadual (MA) e Defensoria Pública do Estado (MA), Defensoria Pública Federal e INCRA.

PAINELISTAS:

- **Dra. Rachel Lopes Queiroz Chacur**, Consultora em Direito Socioambiental no IDS
- **Dra. Anne Caroline Aguiar Andrade Neitzke**, Procuradora da República, MPF Maranhão
- **Dr. Haroldo Paiva de Brito, Promotor Agrário**, Ministério Público do Estado do Maranhão
- **Dra. Sandra Akemi Shimada Kishi**, Procuradora Regional da República, MPF, São Paulo
- **Dra. Lidiane Amorim**, Superintendência do INCRA, Piauí
- **Professor Dr. Girolamo Domenico Treccani**, Pesquisador e Professor da UFPA, Belém, Pará
- **Dr. Jean Carlos Nunes Pereira**, Defensor Público de Direitos Humanos, Maranhão

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



2ª OFICINA JUSAMAZÔNIA

No dia 4 de dezembro, aconteceu a 2ª Oficina JusAmazônia em formato online, que reuniu especialistas, representantes do Sistema de Justiça, pesquisadores e lideranças da sociedade civil para debater os desafios e propor soluções para a responsabilização por crimes ambientais na Amazônia. O evento, promovido pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), focou especialmente no estado do Pará, que lidera os índices de desmatamento e conflitos fundiários no Brasil.

Moderado por Vitor Hugo Moraes, assessor do projeto JusAmazônia, a Oficina destacou como o acesso à justiça pode ser um aliado essencial na proteção do bioma amazônico. Painelistas apontaram os desafios enfrentados na Região, incluindo a grilagem de terras, a falta de regularização fundiária e os impactos da expansão agrícola, que comprometem a preservação ambiental e os direitos das comunidades tradicionais.

PARTICIPANTES:

- **Hannah Ádrea Farias da Silva**, Pesquisadora Assistente do Imazon.
- **Dra. Luly Fischer**, Professora da Universidade Federal do Pará (UFPA)
- **Dra. Eliane Moreira**, Promotora de Justiça do Ministério Público do Pará (MPPA)
- **Dr. Emerson Carvalho**, Juiz do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA)
- **Dra. Lívia Peres**, Juíza do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- **Dra. Daniela Reis**, Coordenadora no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)
- **Dr. Paulo César Mey Anaisse**, Juiz Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1)

Clique aqui para acessar mais informações! 

POLICY BRIEF T20 "USING PARTICIPATORY PROCESSES TO CREATE AND IMPLEMENT LOCAL CLIMATE CHANGE ADAPTATION PLANS FOR URBAN RESILIENCE AND WATER SECURITY"

O T20 é um grupo de engajamento do G20 que reúne think tanks e centros de pesquisa de membros do G20 e países e organizações convidados. Assim, cocriado pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), Stockholm Environment Institute (SEI), Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade (CIRAT) e a Carta da Terra Internacional, o Policy Brief revela como as cidades podem enfrentar eventos extremos e garantir resiliência urbana por meio de planos participativos, construídos para e com as comunidades.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 





AÇÕES NA AGENDA DE GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

VIRADA PARLAMENTAR SUSTENTÁVEL 2ª EDIÇÃO

A 2ª Virada Parlamentar Sustentável, promovida de maio a julho de 2024, é um amplo movimento da sociedade civil organizada, liderado pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) no âmbito da Rede de Advocacy Colaborativo (RAC), com o intuito de reunir e debater as principais agendas socioambientais no Parlamento nacional de maneira ampla e propositiva.

Embora o Congresso Nacional, com sua estrutura bicameral – onde a Câmara dos Deputados representa o povo e o Senado, os Estados – ofereça uma oportunidade para a integração da vontade política com a inteligência social, sua atuação na agenda socioambiental tem se revelado frequentemente aquém do necessário diante dos desafios contemporâneos. A participação social e a qualificação do debate público se tornam imprescindíveis para que as

políticas públicas de interesse coletivo sejam priorizadas. Tal mudança é essencial para assegurar a defesa efetiva do clima, a proteção do meio ambiente e a promoção dos direitos humanos, necessários para um futuro mais justo e sustentável para toda a população.

Das 110 organizações parceiras desta 2ª edição da Virada Parlamentar Sustentável, 38 realizaram atividades relacionadas ao avanço da agenda socioambiental no âmbito da programação. Cada atividade foi proposta e coordenada por uma ou mais organizações, parlamentares e frentes parlamentares, gerando debates propositivos para qualificar a formulação de políticas públicas e os processos de tomada de decisão nos temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável.

• **LANÇAMENTO DO RELATÓRIO VPS 2023 E OFICINA DE PLANEJAMENTO DA VPS 2024**

Proponentes: IDS, RAC, Dep. Nilto Tatto

• **EXTERNOS CLIMÁTICOS E DESASTRES NO DF**

Proponentes: Fórum de Defesa das Águas do DF

• **CAFÉ DA MANHÃ PELA LEI DO MAR**

Proponentes: GT-Mar/Frente Parlamentar Ambientalista

• **SESSÃO SOLENE PELO DIA DA RECICLAGEM**

Proponentes: Dep. Flávia Moraes, Frente Parlamentar Mista da Mulher Catadora

• **PLANO NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA**

Proponentes: Dep. Socorro Neri, Sen. Alessandro Vieira, Sen. Humberto Costa

• **DESASTRE AMBIENTAL NO RIO GRANDE DO SUL**

Proponentes: Dep. Fernanda Melchionna

• **HOMENAGEM AO DIA DA MATA ATLÂNTICA**

Proponentes: Senado Federal

• **REFORMA TRIBUTÁRIA 3S – SAUDÁVEL, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

Proponentes: ACT – Promoção da Saúde, Frente Parlamentar Mista de Apoio aos ODS

• **A TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL**

Proponentes: Sen. Leila Barros, Sen. Paulo Paim

• **HOMENAGEM AO DIA DA MATA ATLÂNTICA**

Proponentes: SOS Mata Atlântica, Dep. Nilto Tatto, Dep. Odair Cunha, Frente Parlamentar Ambientalista

• **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA - O PAPEL DA ENERGIA SOLAR**

Proponentes: Instituto Internacional Arayara, Rede Favela Sustentável, Revolusolar e Lemon Energia

• **HOMENAGEM AO DIA DO MEIO AMBIENTE**

Proponentes: Dep. Chico Alencar, Dep. Célia Xakriabá, Dep. Erika Hilton, Dep. Fernanda Melchionna, Dep. Ivan Valente, Dep. Jadyel Alencar, Dep. Nilto Tatto, Dep. Pastor Henrique Vieira, Dep. Professora Luciene Cavalcante, Dep. Socorro Neri, Dep. Sâmia Bomfim, Dep. Talíria Petrone, Dep. Tarcísio Motta, Dep. Túlio Gadêlha

• **DIREITOS DA NATUREZA**

Proponentes: Articulação Brasileira pelos Direitos da Natureza, Dep. Célia Xakriabá, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas

• **LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO “TRANSIÇÃO CLIMÁTICA JUSTA – SOLUÇÕES E DESAFIOS”**

Proponentes: IDS, RAC, Observatório do Clima, Frente Parlamentar Ambientalista, Frente Parlamentar Mista em Defesa da Transição Climática Justa

• **LANÇAMENTO DO OBSERVATÓRIO DAS FLORESTAS PÚBLICAS**

Proponentes: Amazônia de Pé, IPAM

• **ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E CIDADES SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES**

Proponentes: Dep. Glauber Braga, Comissão de Legislação Participativa

• **DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: POTENCIALIZANDO VOZES PARA UM PRESENTE JUSTO E SUSTENTÁVEL**

Proponentes: Delibera Brasil, Politize!, Girl Up, GT Juventudes/Frente Parlamentar Ambientalista

• **ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NOS TERRITÓRIOS**

Proponentes: Clima de Eleição, GT Clima/Frente Parlamentar Ambientalista

• **LANÇAMENTO DO RELATÓRIO “REGRESSÃO ENERGÉTICA: COMO A EXPANSÃO DO GÁS FÓSSIL ATRAPALHA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA BRASILEIRA RUMO À JUSTIÇA CLIMÁTICA”**

Proponentes: Coalizão Energia Limpa, GT-Energias Renováveis/Frente Parlamentar Ambientalista

• **BANQUINHAS DO VENENO**

Proponentes: ACT Promoção da Saúde

• **POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA 3S**

Proponentes: Abrasco, ACT Promoção da Saúde, Gestos, GTSC Agenda 2030, IDS, Oxfam Brasil

- **EM DEFESA DA REFORMA TRIBUTÁRIA 3S – SAUDÁVEL, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

Proponentes: Abrasco, ACT Promoção da Saúde, Gestos, GTSC Agenda 2030, IDS, Inesc, Oxfam Brasil

- **INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO CLIMÁTICA NO PARLAMENTO BRASILEIRO**

Proponentes: GT Educação Ambiental/Frente Parlamentar Ambientalista

- **EDUCAÇÃO CLIMÁTICA ENTRE JOVENS, NEGROS E QUILOMBOLAS**

Proponentes: Dep. Socorro Neri, Frente Parlamentar Mista em Defesa da Transição Climática Justa

- **CONSTRUINDO A AGENDA 2030 COM A COMUNIDADE DO LAGO NORTE**

Proponentes: Alternativa Terrazul

- **ÁGUAS DO BRASIL**

Proponentes: Observatório das Águas (OGA), International Rivers, MapiBiomias Água, GT-Água/Frente Parlamentar Ambientalista

- **ANIVERSÁRIO DO CÓDIGO FLORESTAL, RESTAURAÇÃO E META CLIMÁTICA BRASILEIRA**

Proponentes: Observatório do Código Florestal, Dep. Nilto Tatto, Frente Parlamentar Ambientalista

- **DESAFIOS E OPORTUNIDADES: SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Proponentes: Comitê de Gestão Socioambiental da Câmara dos Deputados (EcoCâmara)

- **PAINEL DA REFORMA 3S**

Proponentes: Coalizão Reforma Tributária 3S

- **LANÇAMENTO DA CAMPANHA “DO MEU LIXO CUIDO EU”**

Proponentes: Movimento Eu Sou Catador, IDS

- **CONFERÊNCIA INTERNATIONAL PESTICIDE STANDARD ALLIANCE (IPSA)**

Proponentes: IPSA, CIRAT, IDS

- **DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA: PONTO DE NÃO RETORNO**

Proponente: Dep. Dorinaldo Malafaia

- **PREPARATÓRIO PARA A 6ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA**

Proponentes: Instituto Ethos, IDS, Instituto DuClima

- **HOMENAGEM AO LEGADO DE CHICO MENDES**

Proponentes: Vozes pela Ação Climática, Comitê Chico Mendes, Fundação Avina

- **CRISE AMBIENTAL E DEMOCRACIA: FERRAMENTAS PARA O DIÁLOGO**

Proponente: Embaixada Politize! Brasília

- **LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**

Proponente: Dep. Bohn Gass

- **AUXÍLIO CALAMIDADE, GARANTIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS DO RIO GRANDE DO SUL**

Proponente: Dep. Fernanda Melchionna

- **LANÇAMENTO DO FAROL VERDE 2024**

Proponente: IDS

- **GARANTIA DE DIREITOS NOS TERRITÓRIOS FRENTE À CRISE CLIMÁTICA**

Proponente: The Climate Reality Project

- **DESTINAÇÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS NÃO DESTINADAS**

Proponentes: IPAM, IDS



EXPOSIÇÃO TRANSIÇÃO CLIMÁTICA JUSTA: SOLUÇÕES E DESAFIOS

No Corredor Tereza de Benguela, um dos locais mais movimentados do Congresso Nacional, foi realizada a exposição focada na preservação dos biomas brasileiros, da biodiversidade, do mar e das águas, como solução chave para a resiliência climática do País. A mostra ocupou o Corredor por 40 dias, em uma das maiores exposições da história da Câmara dos Deputados, viabilizada pela parceria com as seguintes organizações:

Rede de Advocacy Colaborativo (RAC)
Observatório do Clima
Frente Parlamentar Ambientalista
Frente Parlamentar em Defesa da Transição Climática Justa
A Vida no Cerrado
Amazônia de Pé
Fundação Avina
Vozes pela Ação Climática
Clima de Eleição
Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura
Fórum Nacional de Proteção Animal
Fórum de Defesa das Águas do Distrito Federal
GFI Brasil
GT-Clima
Instituto Internacional Arayara
Limpa Brasil
International Rivers

IPAM
Instituto Sociedade, População e Natureza
Jovens Pelo Clima
MapBiomas Água
Observatório do Código Florestal
PainelMar
Plataforma Cipó
Proteção Animal Mundial (World Animal Protection)
SOS Pantanal
Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB)
Associação Civil Alternativa Terrazul
WWF
Observatório das Águas (OGA)
SOS Mata Atlântica
Coalizão Global pelas Proteínas Alternativas
Environmental Justice Foundation (EJF)
Movimento Eu Sou Catador



Nesta edição da Virada foram realizadas 40 atividades, em torno das seguintes temáticas da agenda climática e socioambiental:

- Proteção das águas e oceanos
- Combate ao desmatamento
- Transição energética
- Proteção dos biomas e direitos dos animais
- Mudança climática
- Democracia e participação cidadã
- Gênero, juventudes e meio ambiente
- Economia verde
- Educação ambiental
- Segurança alimentar e sociobiodiversidade

Foram monitorados 80 projetos de lei relacionados à pauta verde entre 2023 e 2024, e um avanço de 10 matérias.

RELATÓRIO VIRADA PARLAMENTAR 2024:

Clique aqui para acessar mais informações! 



FAROL VERDE

Lançado em 2022, com o intuito de monitorar a convergência ambiental dos parlamentares e exigir transparência e accountability da 56ª legislatura (2018-2022), o Farol Verde ofereceu ao eleitorado brasileiro, à época, indicadores estatísticos objetivos para avaliar os candidatos e candidatas à Câmara dos Deputados e ao Senado, tendo como base os posicionamentos individuais em diversas votações chave no Congresso Nacional. O compilado de votações positivas e negativas para o meio ambiente formou o Índice de Convergência Ambiental Total (ICAt), com o qual foram traçados diversos perfis, desde aqueles individuais - fundamentais para o eleitor -, como também os de partidos políticos e de bancadas regionais.

Em 2024, com vistas às eleições municipais e com o objetivo de avaliar as candidaturas parlamentares, o Farol Verde analisou diversas votações nominais na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Foi analisado o comportamento dos parlamentares com relação às pautas positivas listadas pelas organizações que compuseram a Virada Parlamentar Sustentável em 2023 e 2024, e com relação às matérias consideradas críticas por seu alto risco de destruição ambiental, considerando a apreciação de vetos, destaques e a destinação de emendas parlamentares para compor o perfil de todos os partidos e parlamentares.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



LIVE DE LANÇAMENTO DO FAROL VERDE 2024

No dia 1º de outubro aconteceu o lançamento do Farol Verde 2024, iniciativa do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), com o objetivo de explicar a plataforma de monitoramento e análise, assim como expor os parlamentares às suas convergências às pautas ambientais a partir das respectivas votações.

A live, transmitida ao vivo pelo Youtube do IDS, teve o apoio do Congresso em Foco e a participação do Deputado Nilton Tatto, da Frente Parlamentar Ambientalista, Suely Araújo, do Observatório do Clima, Gabriela Nepomuceno, do Greenpeace, Mauricio Gueta, do Instituto Socioambiental, e Marcos Woortmann, do Instituto Democracia e Sustentabilidade. A mediação foi conduzida pela jornalista Louise Freire.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



PACTO FEDERATIVO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS MUNICÍPIOS

Em 2024, o IDS apresentou o infográfico **"Qual a Importância dos Municípios para o Desenvolvimento Sustentável?"**, uma cartilha que sintetiza as propostas e análises do IDS sobre a necessidade de um novo pacto federativo. Este infográfico destaca como os municípios desempenham um papel crucial, com competências em áreas críticas para a sustentabilidade e a preservação ambiental, além de abordar como a governança local pode ser fortalecida para garantir a cooperação entre União, estados e municípios na implementação de políticas públicas locais eficazes, transparentes e participativas, alinhando-se aos ODS 16 e 11 da Agenda 2030.

O material aborda temas fundamentais como a distribuição dos recursos públicos, a integração regional, os mecanismos de participação cidadã e a capacidade administrativa e financeira dos municípios, essenciais para um desenvolvimento sustentável que enfrente as desigualdades regionais e promova uma cultura democrática nos diferentes níveis de governo.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#)



A DIFUSÃO DA AGENDA 2030 NO BRASIL E OS DESAFIOS PARA A GOVERNANÇA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Esta mesa redonda discutiu os principais resultados do livro **"Non-state Actors and Sustainable Development in Brazil"**, que investiga como os atores não estatais se tornaram impulsionadores-chave da difusão da Agenda 2030 da ONU no Brasil.

O evento realizado dia 15 de maio de 2024, no auditório do IEA - Instituto de Estudos Avançados da USP, teve como objetivo discutir as principais barreiras para a realização dos ODS no Brasil e destacar o que o caso brasileiro pode nos ensinar sobre os desafios e oportunidades para a governança do desenvolvimento sustentável de forma mais ampla.

EXPOSIÇÃO:

- **Eduardo Gonçalves Gresse** (Universität Hamburg/IEA-USP)
- **Gabriela Di Giulio** (FSP/IEA-USP)
- **Caio Magri** (Instituto Ethos)
- **Carolina Mattar** (IDS/GT Agenda 2030)

MODERAÇÃO:

- **Pedro Roberto Jacobi** (IEE/IEA-USP)





AÇÕES NA AGENDA DE ECONOMIA VERDE

DIÁLOGOS SETORIAIS PARA UMA TRANSIÇÃO ECONÔMICA VERDE SUSTENTÁVEL

O avanço da Economia Verde no Brasil tem se tornado relevante na promoção da justiça social e ambiental. Essa economia de impacto oferece um enorme potencial para criar empregos e gerar renda, contribuindo para a inclusão social e redução das desigualdades, ao mesmo tempo em que a preservação e a regeneração ambiental se tornam objetivos palpáveis, associados ao crescimento econômico e à agenda "ESG" (*Environment, Social and Governance*).

Em 2024, com o apoio da Open Society Foundation, foram realizados seminários sobre os setores estratégicos de Energia Elétrica, Transportes, Agropecuária e Saneamento Básico com foco em Resíduos Sólidos. No 1º semestre de 2025 acontecerão os seminários dos setores de Reflorestamento, Construção

Civil, e Indústrias de transformação, além do evento de encerramento que abordará os aprendizados e principais informações reunidas pelo IDS e o IEA/USP a partir das experiências compartilhadas.

O objetivo dos Diálogos é reunir conhecimento sobre os desafios e as oportunidades para o avanço da agenda de transformação ecológica nesses diferentes setores. Espera-se reunir um conjunto de propostas para o fomento de uma transição econômica verde e sustentável.

Em 2024 foram realizados os seguintes encontros:

EM PARCERIA COM O INSPER, NO FORMATO PRESENCIAL



1. PERSPECTIVAS DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA (9 DE MAIO)

No primeiro encontro foram apresentadas as diretrizes centrais do Plano de Transformação Ecológica e sua importância para avançar na agenda climática brasileira. O Plano de Transformação Ecológica está organizado em seis eixos prioritários: Finanças Sustentáveis; Adensamento Tecnológico; Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares; Transição Energética; Economia Circular; e Nova Infraestrutura Verde. Assim, este diálogo analisou os instrumentos financeiros propostos, como a regulamentação do mercado de carbono e emissão de títulos soberanos sustentáveis, além da importância de integrar tecnologia e inovação na luta contra as mudanças climáticas, enfatizando a necessidade de incluir todos os setores da sociedade nesse esforço e de uma participação ampla para garantir o sucesso do plano.

PAINELISTAS:

- **Luciane Moessa de Souza** (Fundadora e Diretora Executiva e Técnica da SIS - Soluções Inclusivas e Sustentáveis)
- **Tulio Notini** (Yunus Social Business)
- **Denise Hills** (Conselheira do CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável)
- **Adriano Scarpa** (Gerente de Mudança do Clima na Ibá - Indústria Brasileira de Árvores)

MEDIAÇÃO:

- **Priscila Claro** (Diretora de Sustentabilidade do Insper)

2. ENERGIA ELÉTRICA (10 DE JUNHO)

Neste diálogo, foi debatida a urgência de modernizar a matriz elétrica brasileira para ampliar a participação de fontes renováveis, como a solar e a eólica, bem como o impacto das mudanças legislativas, com foco no PL 11.247/18, que regulamenta a eólica offshore, e no PL 2.308/23, que institui o sistema brasileiro de certificação do hidrogênio e mecanismos de incentivo para aumentar a atratividade dos projetos de produção de energia a partir do hidrogênio de baixa emissão de carbono.

PAINELISTAS:

- **Nelton Friedrich** (Advogado, ambientalista e ex-diretor de Sustentabilidade da Usina de Itaipú)
- **Christian Cecchini** (Especialista Técnico Regulatório da ABSOLAR - Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica)
- **Anton Schwyter** (Especialista em Energia do Instituto Internacional Arayara)

MEDIAÇÃO:

- **Ricardo Young** (Presidente do IDS).



3. TRANSPORTE (6 DE AGOSTO)

No terceiro encontro, discutiu-se a urgência de descarbonizar o transporte de cargas e promover a mobilidade urbana sustentável, analisando a dependência do transporte rodoviário, os incentivos aos modais ferroviário e hidroviário e o impacto das emissões de veículos leves e pesados.

PAINELISTAS:

- **Adalberto Felício Maluf Filho** (Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental)
- **Evando Gussi** (Presidente e CEO da União da Indústria de Cana-de- Açúcar e Bioenergia - UNICA)
- **Flávia Luciane Consoni de Mello** (Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, do Instituto de Geociências da UNICAMP)

MEDIAÇÃO:

- **Ricardo Young** (Presidente do IDS).



4. AGROPECUÁRIA (10 DE SETEMBRO)

Neste diálogo, foi analisado o papel do setor agropecuário como o maior emissor de gases de efeito estufa no Brasil, o impacto do Plano ABC+ e do RenovAgro na promoção de práticas sustentáveis e as contradições nas políticas públicas, como os subsídios desproporcionais destinados a grandes produtores.

PAINELISTAS:

- **Nabil Kadri** (Superintendente de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)
- **Petula Nascimento** (Pesquisadora e chefe da assessoria de Relações com o Poder Executivo na presidência da Embrapa)
- **Roberto Waack** (Cofundador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura)
- **Rodrigo Lima** (Sócio-diretor geral da Agroicone)

MEDIAÇÃO:

- **Dal Marcondes** (Jornalista e especialista em economia ambiental, diretor do Instituto Envolverde)

EM PARCERIA COM O IEA, NO FORMATO VIRTUAL:



5. SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS (27 DE NOVEMBRO)

Neste diálogo, foram discutidos os desafios para alcançar a universalização do saneamento básico até 2033, abordando a gestão de resíduos sólidos urbanos — incluindo a implantação da coleta seletiva e o aproveitamento de biogás — e os graves impactos socioambientais decorrentes da disposição inadequada desses resíduos.

PAINELISTAS:

- **Gabriel Mendes Magliano** (Analista Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima)
- **Gina Rizpah Besen** (Pesquisadora Colaboradora do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo - USP)
- **Maíra Pereira** (Diretora da Ambipar Environment e Cofundadora da Tecnologia Social de Logística Reversa)
- **Severino Lima** (Catador de materiais recicláveis, Secretário de Articulação Internacional da União Nacional de Catadoras e Catadores do Brasil - Unicatadores, cofundador e presidente da International Alliance of Waste Pickers - IAWP)

MEDIAÇÃO:

- **Ricardo Young** (Presidente do IDS).

Clique aqui para acessar mais informações! 

Clique aqui para acessar a playlist dos eventos





RELATÓRIO

ECONOMIA VERDE NO BRASIL

UMA ANÁLISE DAS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO FEDERAL

O documento elaborado pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) analisa as primeiras medidas do governo federal para avançar na agenda de transformação ecológica, propondo um panorama dos desafios e oportunidades para a transição para uma economia verde. O relatório é dividido em seções que abordam:

- O perfil das emissões brasileiras;
- Os principais instrumentos de gestão e governança mobilizados no primeiro ano de governo;
- As principais premissas do Plano de Transformação Ecológica e as iniciativas que vêm sendo conduzidas;
- Um panorama sobre os recursos que estão previstos para serem empenhados pelo PAC nos próximos anos;
- Considerações finais para o avanço da agenda verde no Brasil a partir das experiências internacionais.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



A GESTÃO FISCAL

E ORÇAMENTO PÚBLICO PARA AS

AÇÕES DE CLIMA E MEIO AMBIENTE

O IDS elaborou uma nota técnica, a fim de dar um panorama sobre as fontes de recursos e destinação para os Municípios adotarem medidas de transição climática. A nota técnica estrutura-se em quatro grandes temas: uma visão geral sobre o Novo Arcabouço Fiscal (NAF); o panorama da situação fiscal dos municípios e seus reflexos na gestão ambiental; a análise do orçamento do Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima; e, por fim, as alternativas para enfrentar a escassez de recursos.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



REFORMA TRIBUTÁRIA 3S

MANIFESTO PELA REFORMA TRIBUTÁRIA 3S: SAUDÁVEL, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL

O Governo Federal apresentou, no dia 24 de abril, o primeiro Projeto de Lei Complementar de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024). A proposta foi entregue aos Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, com a instituição da Lei Geral do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

A [coalizão da Reforma Tributária 3S - Saudável, Solidária e Sustentável](#), na qual o IDS faz parte e reúne mais de uma centena de organizações da sociedade civil com atuação na defesa de direitos humanos, do desenvolvimento socioambiental, da transparência na esfera pública e da promoção de uma nova economia circular, regenerativa e justa, analisou a proposta e apresentou neste Manifesto suas principais preocupações e pontos de avanço contidos no PLP.

IDS juntamente com as organizações da sociedade civil assinaram manifesto por uma Reforma Tributária 3S.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Em setembro de 2024, com o Projeto de Lei Complementar 68/2024 em trâmite no Senado Federal, foi elaborado um novo Manifesto pela Coalizão da Reforma Tributária 3S - Saudável, Solidária e Sustentável -, com análise do texto de regulamentação aprovado pela Câmara e apresentando pontos de avanço, preocupações e contribuições para que senadores e senadoras aprimorem o projeto de lei e deixem um legado positivo para a sociedade brasileira.

O IDS juntamente com as organizações da sociedade civil assinou manifesto por uma Reforma Tributária 3S.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



CONTRIBUIÇÕES IDS NO ÂMBITO DA 3S

- Nota pública sobre os ataques ao imposto seletivo na reforma tributária:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



ARTICULAÇÃO PELA REFORMA TRIBUTÁRIA 3S

A Reforma Tributária brasileira representa um dos pilares fundamentais para viabilizar uma transição climática justa no Brasil. Em suas diferentes fases de discussão, o IDS se posicionou na defesa dos princípios socioambientais sustentáveis como parte integrante do novo sistema tributário, buscando alinhar a estrutura fiscal brasileira aos desafios climáticos e econômicos do século XXI.

MATERIAIS PRODUZIDOS:

- Reforma tributária tem de ser solidária, saudável e sustentável. Folha de S.Paulo, São Paulo, 28 fev. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- Reforma tributária: imposto seletivo e saúde. Le Monde Diplomatique Brasil, 30 abr. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- Nota Técnica sobre o PLP 68/2024 da Reforma Tributária. Brasília, 2024. jul. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- Vitória do patrimonialismo na reforma tributária. Jota, 05 ago. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- Cashback e imposto seletivo são ferramentas-chave para reforma tributária. Folha de S.Paulo, São Paulo, 24 set. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- Precisamos garantir que a receita com o imposto seletivo contribua para diminuir impactos negativos na saúde e no meio ambiente. Congresso em Foco, 09 out. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- REFORMA TRIBUTÁRIA: o caminho para uma economia verde e justa. Estadão Sustentabilidade, São Paulo, 06 dez. 2024:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



AÇÕES DO IDS NA AGENDA DE FORMAÇÃO E CIDADANIA

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O IDS realizou o seu primeiro programa de voluntariado de dezembro de 2023 a maio de 2024, com o propósito de expandir a pesquisa e a formação em gestão pública municipal e aproximar o público jovem à atuação da organização. O 1º programa teve a participação de 10 voluntários, todos formalmente comprometidos através da assinatura de um Termo de Adesão.

Eles participaram do mapeamento de Políticas Públicas Inovadoras (PPI) em escala municipal, trabalho essencial para identificar, categorizar e organizar políticas que promovem resiliência, inovação e participação social, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O programa também contou com palestras para os voluntários, ministradas por parceiros como a Transparência Brasil e o Instituto Cidades Sustentáveis, facilitando a troca de experiências e fortalecendo laços entre outras organizações da sociedade civil.

O 2º programa, que teve início em maio de 2024, reuniu 30 inscritos e resultou em 22 adesões. Contemplou o mapeamento de 61 organizações da sociedade civil (que atuam no território brasileiro com temas socioambientais) para a elaboração do mapa de potenciais parcerias locais, em que os voluntários realizaram a análise dos dados dessas organizações para desenhar um panorama de atuação local dessas organizações no Brasil. Na última etapa, em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), foram selecionadas Organizações da Sociedade Civil que realizam trabalhos no território da Amazônia Legal para consolidar um relatório de iniciativas que explora intersecções entre o trabalho desenvolvido por organizações da sociedade civil e a conservação ambiental dos territórios amazônidas.

AÇÕES DO IDS NA AGENDA DE SEGURANÇA HÍDRICA

DIÁLOGO PELAS ÁGUAS 2024

O Encontro Nacional promovido pelo Observatório das Águas (OGA), transmitido virtualmente pelo canal do Youtube do IDS, ocorreu nos dias 17 e 18 de setembro, em formato híbrido, com o objetivo de debater a governança, as soluções baseadas na natureza e a gestão dos recursos hídricos, para garantir a todos o acesso à água com qualidade e em quantidade adequadas. O evento reuniu membros de mais de 200 comitês e organismos de bacias brasileiros, entre eles instituições dos setores público, da sociedade civil e do setor privado, além de 25 pesquisadores que compõem a rede do Observatório das Águas e 26 instâncias – representadas pela CBHS e pela COGERH – que aderiram ao monitoramento da governança das águas.

Durante o encontro, representantes de todas as regiões do País debateram os desafios da gestão da água em um cenário de escassez crescente e dos impactos das mudanças climáticas. Essa troca de experiências culminou na elaboração da carta “Urgência das Águas”, um alerta que reafirma a necessidade de tratar a água como prioridade política. O IDS apoia a carta, publicada em 21 de outubro de 2024, reforçando o compromisso com a proteção e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

CARTA:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#)



TRANSMISSÃO ONLINE:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#)





PARTICIPAÇÃO EXTERNA DO IDS

RELATÓRIO LUZ 2024

Desde 2017, o GT Agenda 2030 elabora o Relatório Luz, com o objetivo de monitorar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil. A contribuição do IDS para o **VIII Relatório Luz Da Sociedade Civil Agenda 2030 De Desenvolvimento Sustentável Brasil** está nas análises sobre os avanços, estagnações e retrocessos relacionadas aos seguintes ODS:

- Água potável e saneamento (ODS 6)
- Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11)
- Consumo e produção responsáveis (ODS 12)
- Combate às alterações climáticas (ODS 13)
- Vida sobre a terra (ODS 15)
- Parcerias e meios de implementação (ODS 17)

O Relatório Luz da Agenda 2030 traz um retrato fidedigno sobre como avançam as políticas públicas e os indicadores de desenvolvimento sustentável nas 169 metas que garantem o avanço na agenda de desenvolvimento da ONU.

Clique aqui para acessar mais informações! 

PLANO CLIMA

O IDS participou da Audiência Pública “Adaptação climática e planos municipais de adaptação”, no dia 13 de junho de 2024, em conjunto à Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, à Comissão de Legislação Participativa e à Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no Anexo II, Plenário 9 da Câmara dos Deputados. A realização da audiência teve como objetivo debater as principais necessidades dos territórios no que tange a adaptação climática e de que forma as soluções podem e devem estar integradas aos planos municipais de adaptação, contribuindo para o avanço da resiliência climática nos municípios brasileiros e para a redução das desigualdades, à luz do Projeto de Lei 4129/2021.

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

CONNECTED SMART CITIES

No dia 04 de setembro, o IDS participou do Painel **Urbanismo Sustentável - Agenda ESG Cidades**, no 10ª edição do evento Cidades Inteligentes, Humanas e Conectadas, realizado em São Paulo nos dias 3 e 4 de setembro, em que representantes do Governo e convidados compartilharam experiências sobre urbanismo sustentável, inovação tecnológica e estratégias para promover cidades conectadas, reforçando a importância de integrar planejamento, participação cidadã e tecnologia na construção de cidades resilientes e inclusivas.

Composição da mesa:

- **Carolina Mattar** - Diretora Executiva do IDS
- **Eduardo Manfrin Schmidt** - Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Mogi Guaçu
- **Priscila Moreira Borges** - Subsecretária de Planejamento da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão de Niterói





PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E AS ELEIÇÕES DE 2024: PAPEL DAS CANDIDATURAS FEMININAS NA DEFESA DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

No dia 11 de setembro de 2024, o encontro virtual promovido pelo Delibera Brasil, em parceria com o IDS e Girl Up Brasil, destacou a importância do papel transformador das políticas propostas pela Bússola 2024 em favor da democracia participativa. Com uma abertura conduzida por Carolina Mattar (IDS) e Thaís Zschieschang (Delibera Brasil), o debate reuniu diversas vozes influentes, contando com a mediação de Daniela Costa (Girl UP Brasil) e a participação de debatedoras como Marina Bragante (REDE), Keit Lima (PSOL) e Mayara Torres (PSB), além do encerramento assinado por Jady Verissimo (Você Ainda Vai Votar Nelas).

Clique aqui para acessar mais informações! 



Desenvolvido por StreamYard

Participação Política e as Eleições de 2024: papel das candidaturas femininas na defesa da democracia participativa

Climate change

United Nations • Climate change refers to long-term shifts in temperatures and weather patterns. Human activities have been the main driver of climate change, primarily due to the burning of fossil fuels like coal, oil and gas.

Participação Política: papel das candidaturas femininas na defesa da democracia participativa

Delibera Brasil
460 subscribers

Subscribe

16

Share

Save



ENCONTRO PACTO PELA DEMOCRACIA

Em 17 de outubro de 2024, representantes das organizações do Pacto pela Democracia reuniram-se em São Paulo (SP) para construir, de forma colaborativa, a agenda “Democracia Forte”, que destaca os oito pilares essenciais para a proteção da democracia no Brasil. O evento, estruturado em mesas de discussão mediadas por especialistas de cada área, contou com a participação do IDS, que integra a rede, além de reunir contribuições fundamentadas nas experiências e ações das organizações associadas. Essas contribuições foram compiladas em um documento final, com recomendações voltadas ao fortalecimento das instituições e à garantia de um futuro mais justo para todos.



[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



SEMINÁRIO DE BAKU A BELÉM: O FUTURO CLIMÁTICO EM DEBATE NAS COPS

No dia 11 de dezembro de 2024, o seminário “De Baku a Belém: o futuro climático em debate nas COPS” foi realizado em formato híbrido, reunindo autoridades, especialistas, representantes do setor privado, cientistas, ativistas e membros de comunidades tradicionais. Durante o evento, os participantes analisaram os principais resultados da COP29, com foco no financiamento climático, e debateram os desafios globais e as soluções que o Brasil pode oferecer para enfrentar a emergência climática na COP30, que será realizada na capital paraense. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, inaugurou o seminário com uma palestra que destacou os temas centrais da discussão.

O segundo painel, A Cúpula da Amazônia e o mundo que queremos, foi promovido pelos jornais Valor e O Globo e contou com a participação do Presidente do IDS, Ricardo Young, além de Ciro Brito (ISA), Gabriela Savian (IPAM) e Talita Priscila Pinto (Observatório de Bioeconomia da FGV). Sob a mediação de Ana Lucia Azevedo, repórter do jornal O Globo, o debate aprofundou perspectivas transformadoras para a região, enquanto o embaixador André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, apresentou as apostas do Brasil em mudanças climáticas e biodiversidade para a COP30.



[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



SEGUNDA CONFERÊNCIA: RUMO A UM MARCO REGULATÓRIO INTERNACIONAL SOBRE AGROTÓXICOS

O evento ocorreu em Bruxelas, Bélgica, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2024, e o IDS atuou como parceiro, com o objetivo de fomentar o diálogo sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos, seus efeitos na saúde humana e no meio ambiente, e potenciais soluções para essas questões urgentes.

Esta conferência foi organizada sob a liderança dos Membros do Parlamento Europeu – Martin Häusling, Majdouline Sbai e Tilly Metz – em colaboração com a Aliança Internacional para Padrões de Agrotóxicos (IPSA), a Fundação Heinrich Böll, o Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade (CIRAT, Brasil), o Ministério Público Federal do Brasil (MPF) e o Ministério Público do Trabalho do Brasil (MPT).

II INTERNATIONAL CONFERENCE

**TOWARDS AN
INTERNATIONAL REGULATORY
FRAMEWORK FOR PESTICIDES**

DECEMBER 12-13

**European Parliament
Brussels, Belgium
Room Spinelli 1E2**

IN-PERSON AND VIRTUAL EVENT
Simultaneous translation

PORTUGUÊS ENGLISH ESPAÑOL

**REGISTER HERE
UNTIL 9TH OF DECEMBER**

In-person and online participation only through online registration. Link via QR Code and text below. Register by 9th of december.



COMUNICAÇÃO



Em 2024, a comunicação do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) desempenhou um papel estratégico, consolidando-se como um pilar essencial para a ampliação do alcance das pautas da organização e o engajamento de diferentes públicos em torno das soluções sustentáveis que defende.

Os esforços da comunicação foram direcionados para conectar uma diversidade de *stakeholders* – associados, parceiros, cidadãos, representantes dos setores público e privado, líderes comunitários e Organizações da Sociedade Civil – por meio de informação via múltiplas plataformas e a criação de conteúdos dinâmicos e atuais.



https://www.instagram.com/ids_brasil/



<https://www.linkedin.com/company/ids-brasil/>



<https://www.youtube.com/@idsbrasilquequeremos>



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E EXPANSÃO DO ALCANCE

A presença digital foi fortalecida em todas as plataformas, com destaque para o crescimento expressivo da comunidade do IDS nas redes sociais, que mostrou um aumento de 81%. Esse crescimento reflete a capacidade da comunicação do IDS para criar conteúdos relevantes, que dialogam diretamente com temas globais e nacionais, tais como economia verde, democracia, cidades e mudanças do clima.

O IDS também marcou presença em importantes eventos internacionais, como a COP29 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2024, realizada em Baku, no Azerbaijão, onde foi apresentada a *Bússola para Cidades Resilientes 2024*, além da mediação em debates sobre a regulamentação financeira nos aspectos ambientais. Esses momentos de visibilidade foram amplificados nos canais de Comunicação da organização, garantindo que as mensagens alcançassem um público ainda maior e mais diversificado.



CONTEÚDO EDUCATIVO E INFORMATIVO

Os canais do IDS se consolidaram como espaços de disseminação de conhecimento e de engajamento social. Foram produzidos conteúdos que desmistificam temas complexos, promovendo a informação qualificada como ferramenta de transformação. O formato "carrossel", no Instagram, vídeos curtos e artigos aprofundados permitiram alcançar tanto especialistas quanto cidadãos interessados em entender como suas ações podem impactar a agenda climática e social do Brasil.

Além disso, foi intensificada a comunicação em prol do fortalecimento de uma gestão pública alinhada às pautas socioambientais, por meio de campanhas digitais que destacaram a importância da construção de cidades e comunidades resilientes no enfrentamento dos desafios ambientais, climáticos e no combate às desigualdades sociais.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS

O ano de 2024 consolidou a comunicação como uma ferramenta de transformação e impacto. Com um alcance ampliado, maior engajamento nas redes e a atuação com todas as áreas do Instituto, buscou ser fonte de referência na agenda de defesa de um Brasil mais sustentável, democrático e justo.

A área de comunicação desempenhou um papel fundamental no suporte a todas as iniciativas, alcançando resultados significativos na divulgação para diversos canais e redes de diálogo com a sociedade.

IDS OPINA

Seção dedicada à reflexão qualificada e ao posicionamento institucional do IDS sobre temas centrais da agenda socioambiental. Associados e especialistas, vinculados ao IDS, oferecem análises alinhadas aos princípios da democracia, da justiça social e da sustentabilidade.

- A democracia brasileira é de homens brancos e heteros, por Benilda Brito (25/10/2024) - <https://www.idsbrasil.org/ids-opina/ids-opina-conversa-com-benilda-brito-associada-ao-ids/>
- Presente e futuro das lutas do IDS, por Ricardo Young (19/12/2024) - <https://www.idsbrasil.org/ids-opina/ricardo-young-presidente-do-instituto-democracia-e-sustentabilidade-faz-uma-avaliacao-de-2024-e-aponta-para-o-futuro-com-a-ambicao-de-quem-conhece-as-responsabilidades-e-o-potencial-do-ids-dialogo-c/>





BLOG DO ESTADÃO

A comunicação do IDS ocupa um espaço nobre no Blog do Estadão, que possibilita aumentar o alcance da comunicação para expor ideias e valores compartilhados pela organização e pelas instituições parceiras.

Neste Blog foram publicados os seguintes artigos em 2024:

- **Para cumprir suas metas, o Brasil precisa dos servidores ambientais (08/03/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Virada Parlamentar Sustentável: um facho de sustentabilidade sobre o Congresso (12/03/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Os alertas e contra a imprevidência (05/06/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Imposto Seletivo, Reforma Tributária e Democracia (03/07/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Falta de Planos para Ação Climática Compromete o Futuro (11/09/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Cidadania Planetária: a construção de uma agenda política para as próximas gerações (04/10/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

- **Reforma Tributária: O Caminho para uma Economia Verde e Justa (06/12/2024)**

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 



UM SÓ PLANETA

Artigos e matérias publicados no projeto Um só Planeta, parceria com as Organizações Globo:

- **Nalinha de frente: por que as mulheres enfrentam mais dificuldades com a emergência climática (27/03/2024)**

Clique aqui para acessar mais informações! 

- **Carvão gera 1% da eletricidade e 32% das emissões do setor de energia, mostra pesquisa; participação da fonte vem diminuindo (20/08/2024)**

Clique aqui para acessar mais informações! 

- **O papel das eleições municipais na sustentabilidade (04/10/2024)**

Clique aqui para acessar mais informações! 

- **COP29: organizações sociais apontam falhas em regras de financiamento (21/11/2024)**

Clique aqui para acessar mais informações! 



LE MONDE

- **Imposto seletivo, justa compensação e democracia:**

Clique aqui para acessar mais informações! 

- **O fogo e o Brasil. Há um futuro nisso?**

Clique aqui para acessar mais informações! 

- **Mudanças climáticas e a relação entre eleições municipais e o Congresso Nacional**

Clique aqui para acessar mais informações! 

JORNAL O ECO

Em 2024, lançamos uma nova coluna no Jornal o Eco - um veículo de jornalismo sem fins lucrativos fundado em 2004 que se dedica a documentar os desafios, retrocessos e avanços dos temas relacionados à conservação da natureza, biodiversidade e política ambiental no Brasil.

COLUNA IDS:

Clique aqui para acessar mais informações! 

PUBLICAÇÕES: CLICAR NAS PUBLICAÇÕES



<https://oeco.org.br/reportagens/a-conta-chegou-e-nao-chega-so-no-rio-grande-do-sul-crava-ambientalista/>

<https://oeco.org.br/reportagens/organizacao-inicia-debates-sobre-a-emergencia-climatica-nas-eleicoes-municipais/>

<https://oeco.org.br/mailling/organizacao-inicia-debates-sobre-a-emergencia-climatica-nas-eleicoes-municipais-e-mais/>

<https://oeco.org.br/reportagens/mudancas-climaticas-atingem-a-populacao-de-forma-desigual-lembram-especialistas/>

<https://oeco.org.br/reportagens/a-nossa-democracia-foi-sequestrada-pelo-poder-economico-critica-ativista/>

<https://oeco.org.br/reportagens/tragedia-no-rs-nao-sera-a-pior-alerta-coordenador-de-frente-de-prefeitos/>

<https://oeco.org.br/colunas/adiar-nao-tornara-mais-simples-a-gestao-de-residuos-solidos/>

<https://oeco.org.br/colunas/imposto-seletivo-mitigacao-e-compensacao-de-danos/>

<https://oeco.org.br/colunas/transicao-verde-para-o-setor-da-agropecuaria/>

<https://oeco.org.br/colunas/tendencias-e-solucoes-para-a-descarbonizacao-do-setor-de-transporte/>

<https://oeco.org.br/colunas/dialogos-setoriais-transicao-economica-verde-sustentavel/>



ENTREVISTAS

Dia Mundial de Conservação da Natureza

- Terra:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Seca na Amazônia

- Globonews:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Eleições 2024: como tragédias climáticas podem influenciar voto do eleitor

- Gazeta ES:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Agenda ambiental do governo é emparedada pela bancada ruralista

- Valor Economico:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Tragédia no RS e impactos nas eleições de 2024

- Folha de São Paulo:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Menos de 1% dos recursos em emendas parlamentares são para combate a incêndios florestais

- SBT News:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Prós e contras da descarbonização do transporte pela via da eletrificação ou dos biocombustíveis

- Carbon Cast:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Eleições municipais de 2024 e a importância da juventude

- Rádio Senado:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

IDS defende aprovação de benefício para atingidos por eventos climáticos extremos

- Congresso em Foco:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

Reforma tributária sustentável e solidária

- Congresso em Foco:

[Clique aqui para acessar mais informações!](#) 

IMPRENSA

PUBLICAÇÕES 2024



NÚMERO TOTAL
DE MENÇÕES EM
2024

700



MÉDIA DE
PUBLICAÇÕES
MENSAIS

116



PUBLICAÇÕES EM
VEÍCULOS DE MAIOR
CREDIBILIDADE NA
MÍDIA NACIONAL

75

DESTAQUES

Organizações realizam Semana do Meio Ambiente no Congresso

FOLHA DE S.PAULO

Matéria

Abertura do evento acontece nesta terça-feira (4), com sessão solene em homenagem ao Dia do Meio Ambiente

Organizações da sociedade civil realizam nesta semana, de terça (4) a quinta-feira (6), a Semana do [Meio Ambiente](#) no [Congresso Nacional](#), em Brasília.

O evento faz parte da [Virada Parlamentar Sustentável](#) e é uma iniciativa do [Instituto Democracia e Sustentabilidade](#) (IDS), da Rede Advocacy Colaborativo (RAC) e da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, em conjunto com outras 72 organizações da sociedade civil.

Junho

Plataforma registra mais de 8 mil ações de desmatamento na Amazônia Legal

FOLHA DE S.PAULO

Matéria

Ferramenta JusAmazônia foi elaborada pelo [Instituto Democracia e Sustentabilidade](#)

A plataforma JusAmazônia, elaborada pelo [Instituto Democracia e Sustentabilidade](#) (IDS) para monitorar ações civis públicas sobre casos de [desmatamento](#) da [Amazônia Legal](#), registrou 8.650 ações cadastradas. Dessas, 5.962 são monitoradas desde os anos 2021 e 2022 e 2.688 desde 2023.

O objetivo da ferramenta é oferecer dados para aumentar a efetividade do Judiciário na resolução dos litígios e, dessa forma, tentar coibir o desmatamento na região.

Julho

Eleições municipais 2024: organizações lançam guia para cidades resilientes

Iniciativa promovida pelo **Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)** e correalizadores, *Bússola 2024* reúne propostas para municípios.

EGO•21

Matéria

O Brasil está em um momento crítico com 2797 dos 5570 dos municípios em situação de emergência ou calamidade pública por conta de eventos extremos como enchentes e deslizamentos, em 2023, de acordo com a Defesa Civil. A gestão pública municipal é fundamental na implementação de ações estruturantes e estratégicas para a construção de cidades resilientes.

Pensando nisso o **Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)**, juntamente com as organizações **ACT, ABCD, Associação Alternativa Terrazul, Cidades Sustentáveis, Clima de Eleição, Delibera Brasil, Fórum Fluminense de CBHs, IABS, Matura, Observatório das Águas, Tide Setúbal e Transparência Brasil** lançam a **Bússola 2024**, um guia com política públicas resilientes para candidatos e também cidadãos.

Setembro

Deputados do Pantanal têm menor “convergência ambiental”, diz plataforma

Farol Verde, do **Instituto Democracia e Sustentabilidade**, elabora índice para medir compatibilidade de votos com posição da bancada ambientalista

veja

Matéria

Deputados dos estados do **Pantanal** têm um “índice de convergência ambiental” de 19,4% na atual legislatura, de acordo com plataforma do **Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)**, o mais baixo quando se analisam os votos na **Câmara** classificando os parlamentares pelo bioma em que sua unidade da federação se situa.

O Farol Verde, como é chamada a ferramenta do **IDS**, mede a compatibilidade dos votos de cada parlamentar com a orientação da bancada ambientalista em todas as propostas pertinentes ao tema desde o início de 2023.

Outubro



Matéria



Agosto

Alinhamento com pauta ambiental é maior na Câmara do que no Senado, mostra estudo

FOLHA DE S. PAULO

Matéria

Farol Verde, do Instituto Democracia e Sustentabilidade, será lançado nesta terça-feira (1º)

Estudo que será lançado pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade nesta terça-feira (1º) mostra que o alinhamento de parlamentares com pautas ambientais é maior na Câmara do que no Senado, embora em ambos os casos o índice esteja abaixo de 50%.

O lançamento será feito em uma live marcada para começar às 9h, no perfil no Instagram do Instituto Democracia e Sustentabilidade, em uma parceria com o site especializado Congresso em Foco. O objetivo do estudo é oferecer ao eleitor um parâmetro para avaliar a convergência ou divergência dos parlamentares em relação à agenda ambiental do país.

Setembro

veja VEJA NEGÓCIOS VEJA+ RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA SAÚDE MUNDO CULTURA AGENDA VERDE

Agenda Verde

Já ouviu falar sobre finanças climáticas?

Na COP 29, especialistas destacam a importância de um alinhamento estreito das instituições financeiras com o meio ambiente e mudanças climáticas

Por Valéria França

Atualizado em 21 nov 2024, 07h47 - Publicado em 20 nov 2024, 19h49

f X YouTube Instagram

uol Seu time Seu signo Jogos

Notícias

COP29: organizações sociais apontam falhas em regras de financiamento

agênciaBrasil

21/11/2024 09h08

WhatsApp Facebook Pinterest LinkedIn

Buscar PLANETA 100 ANOS DE GORO COP

COP29: organizações sociais apontam falhas em regras de financiamento

Entidades defendem alinhamento de medidas para todo setor financeiro

21/11/2024 13h05 - Atualizado há 2 meses

f Twitter WhatsApp LinkedIn Pinterest

Clique aqui para acessar mais informações! 

SITE IDS



Observou-se que o tempo médio de permanência no site ainda é reduzido, apesar do crescimento de novos usuários. Embora tenhamos registrado 18 mil visitantes únicos e 77 mil visualizações em 2024, a profundidade de engajamento se manteve aquém do desejável, indicando que a navegação atual não favorece a rápida localização de conteúdos-chave. O site do IDS disponibiliza materiais essenciais — como publicações técnicas, relatórios de pesquisa, notícias, eventos e uma biblioteca virtual de acordo com as agendas temáticas. Assim, o site deverá ter a sua interface renovada para facilitar o acesso às informações.



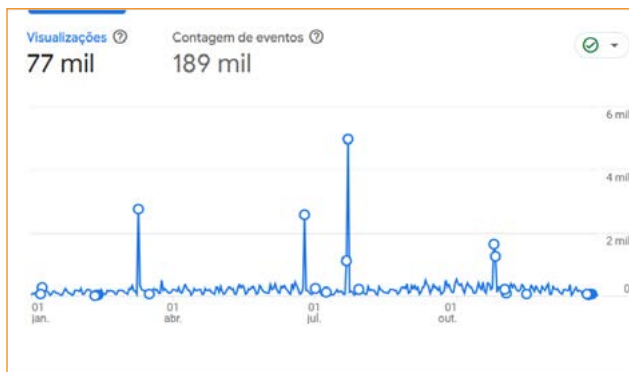
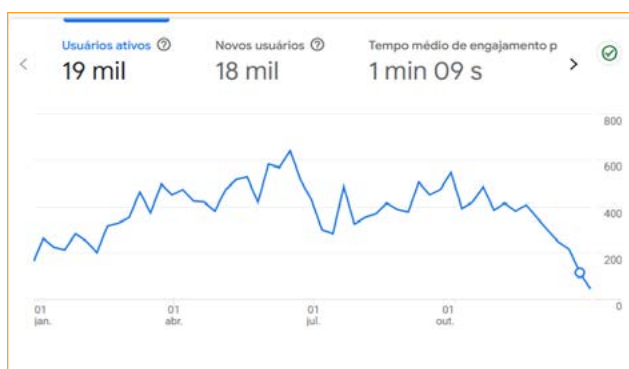
usuários novos

18 MIL



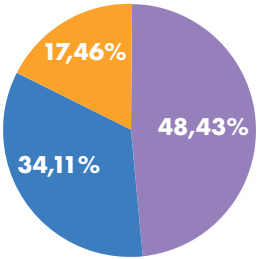
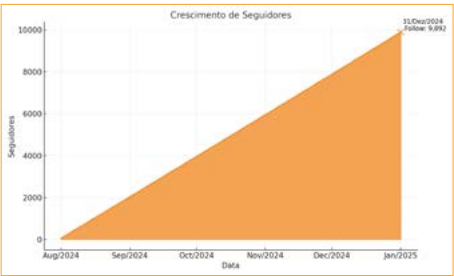
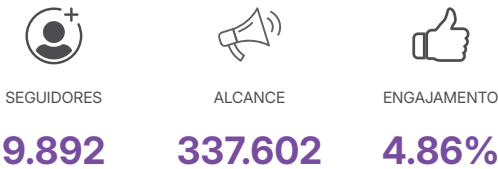
Visualizações

77 MIL

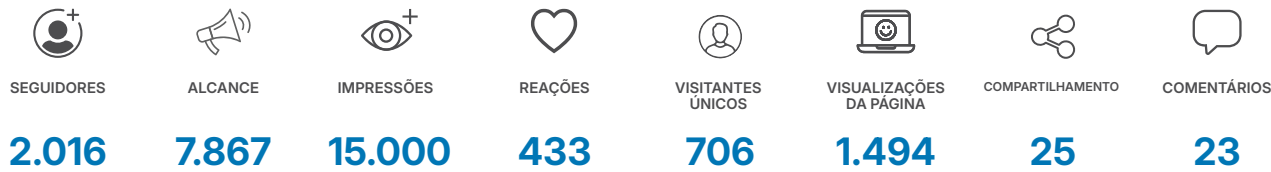


REDES SOCIAIS

INSTAGRAM



LINKEDIN



YOUTUBE

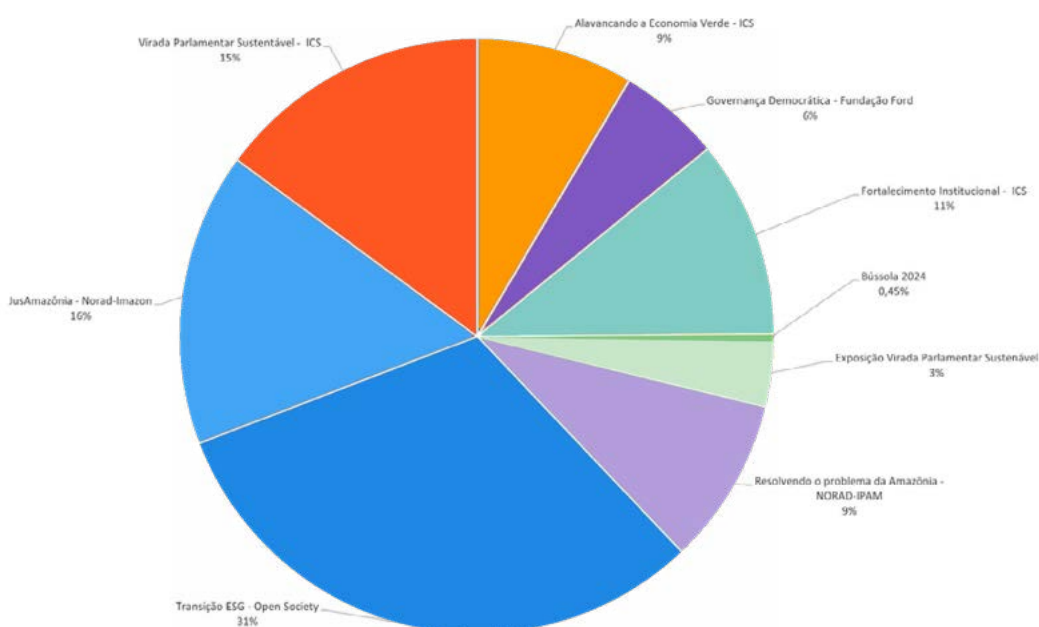




RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2024, o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) seguiu empenhado em ações que promovem a sustentabilidade e a democracia nas políticas públicas. A realização de eventos e atividades junto a parceiros e redes foi de suma importância para dar continuidade a sua incidência e produção de conhecimento nas diferentes agendas temáticas.

RECEITAS POR PROJETO 2024

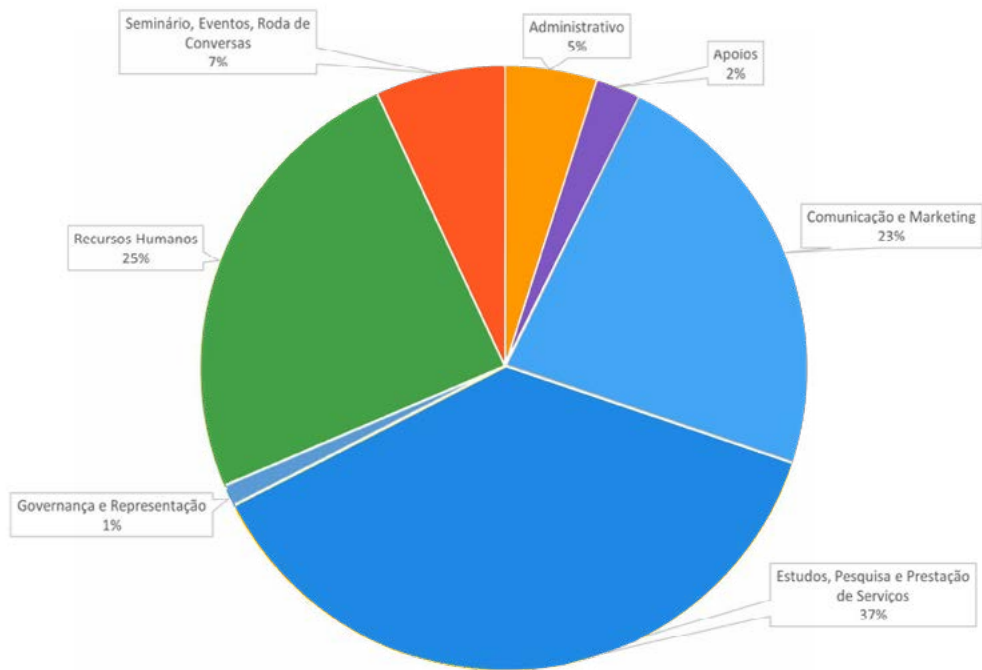


A equipe enxuta demonstrou mais uma vez seu comprometimento, assegurando que os recursos disponíveis fossem utilizados para ampliar e disseminar ações estratégicas de forma eficiente e diligente. O encerramento de projetos relevantes permitiu que novas iniciativas fossem desenhadas, de forma inovadora, visando criar soluções que contribuam com a democracia e sustentabilidade.

A continuidade da atuação do IDS em São Paulo e Brasília foi fundamental para consolidar seu impacto, permitindo atuar junto a parceiros de forma online e presencial, sobretudo com a realização de eventos, diálogos e oportunidades de aprofundar o debate sobre temas estratégicos e realizar ações colaborativas para fortalecer os mecanismos de transparência, controle social, participação e geração de dados em temas socioambientais. Os custos com a equipe e pessoal qualificado em pesquisas e consultoria continuaram sendo uma parte relevante das despesas, refletindo nas capacidades institucionais de promoção de conhecimento do IDS.

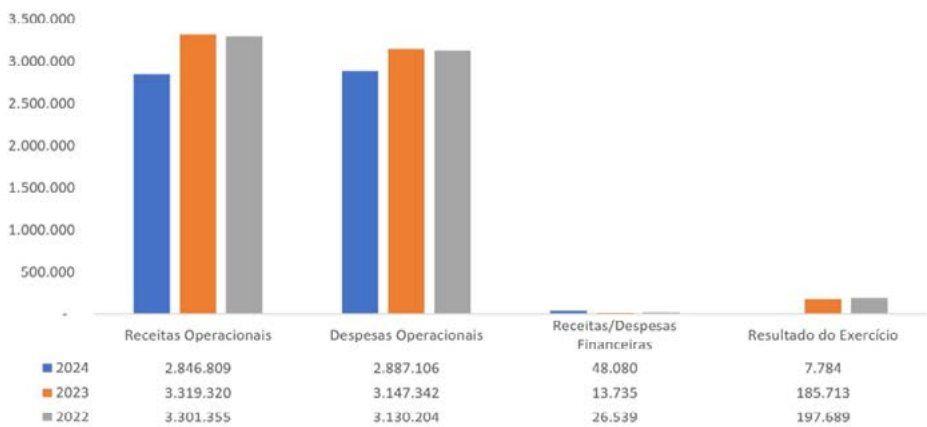


DESPESAS POR CENTRO DE CUSTO - 2024



Apesar dos desafios enfrentados no segundo semestre, com uma redução no volume de investimentos, a estrutura financeira do IDS permanece sólida, garantindo a continuidade das atividades.

COMPARATIVO DE RESULTADOS



Para o próximo ano esperamos novos recursos investidos nas diferentes frentes de ação e agendas, para consolidar o trabalho que o IDS vem realizando.

NOSSO AGRADECIMENTO

O nosso agradecimento especial a toda equipe, consultores, parceiros, associados, fornecedores, voluntários e especialistas, que colaboraram com as ações do IDS ao longo de 2024, com seu apoio, participação, incentivo ou divulgação das nossas iniciativas.



